



O amanhã, é algo que nunca chega, é s e m p r e amanhã. Porém os atos que fizermos hoje terão reflexos e consequências no amanhã.

O momento pode ser considerado questionador, especulativo, inquiridor, mas existem referências que podemos inverter os conceitos para refletir sobre atos e fatos. Faremos aqui uma inversão de conceitos, trataremos a Terra, o ar, a água como seres vivos e os seres vivos, como algo no contexto. "Veremos onde vai dar."

Desde a explosão inicial, do denominado Big Bang, a vida se formou. A Terra respira, tem no ar o parceiro ideal e na água uma intrínseca relação, pois é a partir destes três seres que os vegetais foram invadindo um espaço e tomando conta de todos ambientes, tanto terrestres quando aquáticos.

Um ser vivo, que permite outro a entrar e invadir seu

## Momento amanhã

território é o que podemos dizer, um princípio de incomodo. Mas a relação estabelecida entre os vegetais e o planeta vivo, foi de grande valia a tudo e todos. Aos poucos, outros seres irracionais começaram a surgir sem permissão, estes animais que se locomovem e fazem cócegas nas "crostas" terrestres, são inoportunos.

A partir deste momento surge também outro ser, um invasor, acreditamos que é o pior deles, o denominado Ser Humano. Aquele que irá desequilibrar todo ambiente vivo constituído lá no início da vida. Este invasor perfura o dorso das crostas, ele invade até as entranhas mais profundas onde pode chegar. Causa dores, trás brocas perfuradoras que contaminam todo lençol freático. Depositam seus dejetos em qualquer lugar, matando o equilíbrio existente entre o ar, a água e a terra. Equilíbrio que demorou milhares de anos para conseguir estipular o que seria melhor para manter. Mas

um invasor desequilibra tudo.

Esta a força de um invasor em um lugar onde não seria o seu. Pode-se colocar uma praga em uma lavoura que não seu lugar natural que irá, em pouco tempo detonar, consumir o máximo em tempo recorde. O que a vida inicial da terra, viva, levou bilhões de anos para atingir um equilíbrio, numa fração ínfima de tempo, este invasor, denominado pensante, o Sr. humano, destruirá.

Sem deixar rastro de existências passadas ou futuras. Um invasor deste porte, não tem nada e ninguém que consiga impedir seu crescimento, a não ser que ele tome consciência de sua permanência neste espaço vivo e comece, imediatamente a reverter o que já destruiu e preservar o que ainda resta.

**Claudio Rogério Trindade**

Associado da AIPAN - Professor da EFA  
e da Rede Pública Municipal/Ijuí - Membro do  
Círculo dos Escritores de Ijuí - Letra Fora da  
Gaveta (CEI - LFG) e Membro da Academia  
Internacional ... ALPAS 21 de Cruz Alta.